



*Fundado no Sesquicentenário da
Batalha do Seival*

O GAÚCHO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO
INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO
RIO GRANDE DO SUL

23 anos do IHTRGS

Ano 2009 -200 anos da tomada da Guiana Francesa- Nº 66

3ª REGIÃO MILITAR (Região Dom Diogo de Souza)

I

O Rio Grande de São Pedro, pelo papel que exercia, tornou-se Capitania por solene Carta Régia. De D. João, a pena egrégia não descuidou da defesa da terra então portuguesa de promissora estratégia.

IV

No Continente gaúcho, desde nossos ancestrais, valorosos generais com sua espada bravia, honrando a Capitania, Província, Estado, Nação, vêm imprimindo à Região seus princípios de chefia.

VII

Mas a paz sempre distante enrijece corações, e eclodem revoluções lideradas por caudilhos. Dedos puxando gatilhos prenunciavam mau sinal, e uma batalha campal por derradeiro estribilho.

II

E a 3ª R.M. - Região D. Diogo de Souza, cuja memória repousa nos troncos desta Unidade -, legou à posteridade um sonho dos mais sagrados: dos quartéis nos descampados foram vertendo cidades.

V

Já desde as Guerras do Prata, como força combatente, em plena linha de frente, soube enfrentar desatinos. Nos verdes campos sulinos, consolida identidade, defendendo a integridade do Brasil continentino.

VIII

Quando a Guerra de Canudos chega enlutando a Bahia, a nossa Região partia para mais um entrevero, pois Antônio Conselheiro, fanático dirigente, insuflava sua gente no seu imenso pardieiro.

III

Nos entrecosques da guerra, nossa 3ª Região nasceu de lança na mão sem nunca temer rivais, porque desde Silva Pais, nosso imortal telurismo se avulta no patriotismo crismando os dias atuais.

VI

Depois, na Tríplice Aliança, pra repelir invasores, rufaram nossos tambores para um embate mais sério. Num sangrento revertério, estancou-se tropelias pela espada de Caxias e Osório - Lança do Império.

IX

Na luta do Contestado, a Região fez-se presente. Também enviou combatentes à Segunda Grande Guerra. Patriotismo não emperra, não finda ou troca de lado, quando advém do soldado deste País - nossa terra.

X

3ª Região amada,
berço de tantos valores,
que nas asas dos condores
permanecem nas alturas.
Com legendárias figuras
que abrilhantam galerias,
os soldados de Caxias
mantêm a mesma postura.



XI

Num grande Apoio Logístico
transporta-se suprimento:
combustível, fardamento,
armamento e munição.
Na própria alimentação
há cuidados especiais.
Dinamizam-se hospitais,
obras e manutenção.

XII

Nosso Centro de Informática,
em perfeita sintonia,
facilita o dia-a-dia
de tantos batalhadores.
DL, SIP, Gestores,
Circunscrições militares,
honrarão os patamares
dos nossos antecessores.

XIII

Seu General Comandante,
desta gloriosa Região,
orgulha-se da missão
com seu Estado-Maior.
E todos sabem de cor
que a grandeza do porvir
ostenta o lema: "Servir,
e servir cada vez melhor!"



Evilácio Saldanha – ST Inf Ref – Poeta e Soldado – Junho/2005

Nota: O Sub Ten EVILÁCIO BARBOSA SALDANHA é Reformado desde 1982. Nasceu em Sant´ana do Livramento em 1933. Incorporou no antigo 9º RI (hoje 9º BIMtz – Pelotas, Batalhão Tuiuti) em 1952, onde fez o CFS. Realizou o CAS na EsSA em 1971. Possui diversos trabalhos na área literária e tradicionalista. É membro da AHIMTB/IHTRGS desde abril de 2009. Os seus principais trabalhos publicados são os seguintes: Tição de Aroeira – Saudade, Poesia e Pampa – Dos Mates Nasceram Rimas – Um Poema à Sombra da Cruz – Emoções Ensarilhadas. O ST Saldanha possui dois filhos e uma neta. Serviu na EPPA (1956/60) e no CMPA (1972/76).

Editoração: Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel, Vice-Presidente da AHIMTB/IHTRGS, Delegado para o RS - Delegacia General Rinaldo Pereira da Câmara: lecaminha@gmail.com.

Nota: Adquira o livro *História do Casarão da Várzea* por 20 reais na AACV ou no Museu do CMPA, com dedicatória. Informações com o Cel Caminha pelo lecaminha@gmail.com.